Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Pivetta promete transformar força econômica de Mato Grosso em desenvolvimento humano e qualidade de vida

Candidato à reeleição apresenta plano para converter prosperidade econômica do Estado em benefícios diretos para população

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) colocou no eixo central de sua campanha reeleitoral a transposição da solidez econômica mato-grossense para avanços significativos no desenvolvimento humano. Durante compromissos realizados nesta sexta-feira (21), nas cidades de Água Boa e Sinop, o postulante à reeleição reafirmou que, após restabelecer a saúde financeira do Estado e sua capacidade de investimentos, o objetivo subsequente será fazer a riqueza gerada por Mato Grosso impactar de maneira mais substancial o cotidiano dos cidadãos.

"Apenas gerar riqueza não é suficiente. Precisamos elevar a qualidade de nossas cidades, potencializar nossos serviços públicos e fazer essa abundância econômica transformar vidas reais", declarou o governador, em agenda que congregou acima de 1,5 mil participantes.

O candidato reafirmou os ganhos obtidos durante sete anos e meio ao lado do ex-governador Mauro Mendes, mas direciona sua plataforma para além da execução de infraestrutura e do equilíbrio orçamentário. A estratégia apresentada contempla usar a potência econômica e a estrutura financeira angariada pelo Estado para expandir prestação de serviços, criar oportunidades laborais, potencializar profissionalização e elevar os rendimentos.

Em Água Boa, Pivetta conectou essa iniciativa diretamente à assistência médica, manifestando compromisso de ampliar as estruturas do Hospital Regional. "Levaremos para Água Boa todos os insumos imprescindíveis para que esse Hospital Regional maximize sua cobertura de atendimento, garantindo que nenhum cidadão mato-grossense fique privado de acesso ao sistema estatal de saúde", assegurou.

Na visitação a Sinop, Pivetta utilizou a comparação entre 2018 e o presente para pontuar transformações ocorridas. "Realizamos muito além das expectativas iniciais. Em 2018, o Estado enfrentava crise financeira, folhas salariais atrasadas e estrutura administrativa deteriorada. Conseguimos superar esse quadro crítico e restituir Mato Grosso aos mato-grossenses", ressaltou.

Otaviano mencionou sua trajetória na gestão como comprovação da viabilidade de seus compromissos atuais: "Minha marca é a execução concreta, não promessas vazias. Não prometemos 7 mil quilômetros viários novinhos em folha ou a quantidade de instituições educacionais que efetivamente construímos. Realizamos porque é viável. Nesses sete anos e meio, confirmamos que é possível revolucionar a existência de todos através da administração forte do Governo", frisou.

"Quantos anos desperdiçamos e quantas existências foram perdidas neste trajeto até Cuiabá?", indagou, ao divulgar o reforço da rodovia conectando Sinop e Sonora, na demarcação estadual com Mato Grosso do Sul.

Observando o horizonte dos quatro anos subsequentes, Pivetta indicou mineração, biocombustíveis e cadeia proteica como vetores econômicos emergentes para o Estado. Contudo, vinculou o aproveitamento desses potenciais à capacitação das populações para as possibilidades empregatícias que surgirão. Relativamente ao campo educacional, propôs a amplificação do ensino profissionalizante conectado ao segmento médio, harmonizando a instrução juvenil com as requisições do universo ocupacional contemporâneo.

"Mato Grosso é territorialidade cujo potencial estamos começando a desvendar completamente. Nosso propósito nos próximos anos é concentrar essa potência em proveito do desenvolvimento humano substancial, proporcionando aos nossos jovens qualificação laboral, estabilidade econômica e condições de autonomia", finalizou.